

ARTESANATO EM FIBRA DE BANANEIRA

FICHA TÉCNICA

Setor da Economia: secundário

Ramo de Atividade: indústria

Tipo de Negócio: produção de artesanato

Produtos Ofertados/Produzidos: peças artesanais em fibra de bananeira

Investimento inicial: 20mil reais

Área: 100m²

APRESENTAÇÃO

A cultura da banana sempre teve grande importância econômica e social para o estado do Espírito Santo e, sobretudo, para o município de Iconha, localizado às margens da BR 101 sul, sendo a bananicultura uma das mais importantes atividades econômicas do município. Iniciada na década de 60 atingiu o seu auge nas décadas de 70 e 80, desempenhando importante papel no desenvolvimento econômico municipal e tornando-se referência para o Estado. Em 2000 foi feito um levantamento das vocações socioeconômicas do município, em que foi possível identificar a necessidade de ações direcionadas ao agronegócio familiar, com foco na agroindústria associativa e no agroturismo.

Somando-se as vocações ao potencial econômico do município, várias novas frentes foram abertas, dentre elas, a atividade de exploração e cultura da fibra da bananeira.

O SEBRAE/ES via Programa Sebrae de Artesanato fez o cadastramento e qualificação de artesãos organizados em associação, surgindo então a ASSOARTI (Associação de Artesãos do Município de Iconha), em setembro de 2001.

A valorização das fibras naturais é um processo muito importante no sentido de que agrega valor a um produto da terra, seja isso em que lugar for. Em nossa região, a bananeira é um vegetal abundante e é bom que possa fornecer matéria prima para o artesanato. Certamente essa atividade acaba por gerar trabalho e garantir sustento a um grupo considerável de pessoas, e esse é um aspecto relevante para um país onde falta trabalho. O Brasil é o maior produtor e também o maior consumidor mundial e certamente o artesanato feito a partir da fibra desse vegetal pode transformar-se em um produto vigoroso e diferenciado, constituindo-se em fonte de renda familiar de grande importância.

MERCADO

O mercado deve ser analisado por três ângulos distintos: o consumidor, o concorrente e o fornecedor.

Diante do tipo de peça produzida dá para ter uma delimitação quanto ao seu público consumidor: peças artesanais voltada para a decoração de ambientes. Com base nessa premissa seu público está nas classes média e alta com intermédio, muitas vezes, de profissionais especializados: decoradores, designer de interiores, arquitetos, etc.

O segundo passo é contatar os fornecedores. Como a matéria-prima básica e principal desse tipo de produto é a bananeira, se você não for produtor deve procurar produtores agrícolas que cultivam a espécie frutífera.

O terceiro estudo é o mercado concorrente. Visite um artesão que produza por meio dessas fibras e aprenda com ele: processo, qualidade, tipo de peças, preços praticados, se tem funcionários, revestimento jurídico, tipo de instalação e principalmente o grau de satisfação dos clientes.

No município de Iconha predomina a agricultura no seu contexto econômico e a banana exerce um importante papel na formação da renda e na geração de postos de trabalho local, embora os preços baixos desse produto funcionassem como fator de inibição para a exploração em uma escala maior. No ano de 2001, o município chegou a ter uma produção de 12.750 toneladas por ano em uma área de 2.550 ha, empregando cerca de 600 famílias no meio rural e gerando uma renda média de R\$4.250,00 por ano a cada família.

LOCALIZAÇÃO

O processamento artesanal da fibra da bananeira é recomendado que seja explorado em regiões que apresentem abundância na cultura desse produto agrícola. O local deve, ainda, ser propício ao desenvolvimento do agroturismo.

Deve oferecer infra-estrutura adequada e condições que propiciem o desenvolvimento do processamento. É fundamental avaliar a facilidade do acesso considerando a entrada de

insumos e expedição de produtos acabados. Procure instalar a unidade produtiva o mais próximo possível da fonte fornecedora.

As atividades econômicas da maioria das cidades são regulamentadas pelo Plano Diretor Urbano (PDU). É essa Lei que determina o tipo de atividade que pode funcionar em determinado endereço. A consulta de local junto à Prefeitura é o primeiro passo para avaliar a implantação da sua unidade produtiva artesanal. Na Prefeitura de Vitória o PDU é fornecido a partir de consulta no site.

ESTRUTURA

Você vai precisar de um galpão de aproximadamente 100m², onde serão executadas todas as etapas de processamento do artesanato. No galpão devem ser construídos, tanques servidos de água, bancada para a retirada das fibras, bancada para o preparo da massa, bancada para o acabamento das peças e sanitários.

Do lado de fora deve ser reservada uma área exposta ao sol para secagem das peças.

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos necessários são:

- Facões e facas,
- Liquidificadores industriais;
- Peneiras;
- Prensas;
- Forno;
- Mesas;
- Lixas;
- Acessórios em geral para pintura.

INVESTIMENTOS

O investimento varia muito de acordo com o porte do empreendimento e do quantitativo de que dispõe o investidor. Considerando uma fábrica de pequeno porte, voltada para a produção artesanal, montada numa área de 100m², será necessário um investimento de R\$ 20mil aproximadamente.

Obs.: os valores apresentados são indicativos e servem de base para o empresário decidir se vale ou não a pena aprofundar a análise de investimento.

Investindo em INFORMATIZAÇÃO

Uma empresa informatizada tem grandes chances de sair na frente do concorrente. Além de facilitar os processos, garantem a segurança na tomada de decisões, melhora a produtividade e diminui os gastos.

Escolha um projeto abrangente que atenda toda a empresa, desde o gerenciamento de conteúdo para websites, até os controles administrativos (financeiro, estoque, caixa, cadastro de clientes, etc.).

PESSOAL

O trabalho artesanal requer mais tempo em sua elaboração, assim é necessário ter um número de pessoas proporcional ao quantitativo que deseja alcançar. Você vai contar com a colaboração de artesãos selecionados a partir de suas aptidões, pois são eles que vão revelar os “segredos” da produção do artesanato com a fibra da banana.

É recomendado que o trabalho deles seja orientado por um design, que além de definir as peças norteia sobre os tipos de produtos a serem fabricados e tendências de mercado. Além do designer, é necessária uma pessoa na definição da produção (qualidade, quantidade e custos) e outra na comercialização.

Você, pessoa jurídica formalmente constituída vai contratar a mão-de-obra artesanal sob a luz do direito privado que rege as relações trabalhistas: CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

PROCESSOS PRODUTIVOS

Fazer artesanato de fibra de bananeira é usar insumos naturais para transformar o simples no belo. A banana é uma fruta muito conhecida, mesmo quando falamos de um ponto de vista internacional. O que pouca gente sabe é que da bananeira, além do fruto, resultam de cinco a oito qualidades de fibras diferentes desde uma mais áspera até outra de textura mais fina e delicada.

A produção começa com o trabalho da colheita e traz um grande benefício adicional, pois aproveita o tronco normalmente deixado no chão o que facilita a produção de fungos que prejudicam toda a lavoura.

O tronco da bananeira tem uma característica engraçada. Ele é formado por camadas (capas) que se soltam facilmente e dele se extrai no mínimo cinco tipos de fibras. A primeira fibra, por sua resistência, serve para costura. Uma das fibras tem uma forma curiosa de ser, completamente lisa de um lado e áspera do outro. Algumas dessas fibras pegam colorido melhor do que outras e é preciso conhecer do assunto para escolher o material correto de acordo com o que se deseja. Em 15 minutos o tronco da bananeira é transformado em fibra e depois começa o processo de protegê-lo contra fungos e a secagem. O processo completo leva mais de três dias e depois é que tem início o trabalho de artesanato, que pode ser dividido em três classes de produtos: acessórios, peças e papel.

Acessórios

Com o uso destas quatro fibras (linha, clássica, renda e pobre) é possível fabricar caixas, bandejas, cestos, chapéus, almofadas, bonecas, tapetes, objetos de adornos, porta-retratos, balsas, jogos americanos, bijuterias, etc.

Etapas:

- Colheita do tronco;
- Retirada das capas;
- Retirada dos fios (das capas);
- Desinsetização;
- Secagem (o processo de secar as fibras pode ser feito naturalmente ao sol ou no forno);
- Produção do artesanato.

Peças

Depois de retiradas as capas chega-se no miolo do tronco. Esse miolo é usado para a confecção das peças: pratos, fruteiras, jarros, caixas, tigelas, etc.

Etapas:

- Cortar o miolo em pedaços pequenos;
- Triturar num liquidificador;
- Prensar;
- Fazer uma massa;
- Modelar as peças;
- Por para secar (naturalmente ao sol - mais ou menos 8 dias - ou no forno);
- Lixar manualmente (depois de seca);
- Pintar com pigmentos naturais;
- Impermeabilizar.

Papel

Na produção do papel são usados os troncos mais macios.

Etapas do processo de fabricação do papel:

- Cortar o miolo em pedaços pequenos;
- Triturar num liquidificador;
- Peneirar;
- Adicionar pigmentos;
- Espalhar bem a massa em uma folha de bananeira, dobrá-la e pôr para secar.

DIVULGAÇÃO

Para uma maior divulgação desses produtos, é preciso criar materiais para propaganda, como: catálogo, *folder* e, até mesmo, um banco de imagens para ser inserido em uma *home page*. Como diferencial competitivo, os produtos feitos pelos artesãos possuem formas diferenciadas dos demais produtos existentes no mercado, tendo como referência os de utilidade e decoração.

O artesanato da fibra da bananeira deve estar presente em feiras e exposições locais, regionais e nacionais. Nesses eventos sempre há grande aceitabilidade pelo público consumidor, o qual pode sentir em cada peça produzida o verdadeiro valor da mão-de-obra artesanal.

DIVERSIFICAÇÃO

Nesse ramo o fazer diferente está em grande parte nas mãos do designer, que deve estar atento às tendências da moda e do mercado e sempre inovar nas peças em modelos, formatos, cores, forma de apresentação.

NOTÍCIAS

Produtos Inovadores com a Fibra da Bananeira

Autor - Karla Fernanda Cardoso

A cultura da banana chegou a ser a principal fonte de renda dos agricultores do município de Iconha, ocupando uma área de 5.000 ha e, atualmente, estava reduzida a 2.550 ha, e, ainda assim, próxima à do café conilon (2.760 ha) que tinha grande relevância para a economia do município.

Porém, com o decrescente valor comercial do fruto, cujo preço da caixa de 20 kg sofreu grandes variações, chegando ao preço máximo de R\$ 8,00 a caixa e mínimo de R\$ 3,50, os agricultores locais tiveram relevante redução da renda familiar e a saída seria buscar alternativas para agregação de renda na atividade já desenvolvida por eles.

Essa era uma das preocupações da Dona Zoé Rodrigues (in memoriam), uma das maiores lideranças informais do município: "O município de Iconha poderia ter um produto que tivesse sua cara, diferenciando-se dos demais e que fosse fruto do trabalho de pessoas da comunidade que pudessem agregar renda com a atividade econômica local, e esse produto deveria se transformar em referência para o município de Iconha."

Fonte: <http://www.casosdesucesso.sebrae.com.br>

CURSOS E TREINAMENTOS

ASSOARTI - Associação de Artesãos do Município de Iconha

Av. Cel. Antônio Duarte, s/nº Centro

Iconha/ES

CEP: 29280-000

Tel.: (028) 3537-1589 / 9945-4280

OFICINA GENTE DE FIBRA

Rua Dr. Silvestre Dias Ferraz nº. 787

Maria da Fé/MG

Cep: 37517-000

Tel/fax: (35) 3662-2386

<http://www.gentedefibra.com.br>

EVENTOS

Fenneart - Feira Nacional de Negócios de Artesanato

Recife/PE

Data: 07 a 16/07/2006

Tel.: (81) 3217-7321

E-mail: feneart@feneart.com.br

<http://www.feneart.com.br>

Feira do Verde

PREFEITURA DE VITÓRIA

SEMC – Secretaria Municipal de Cultura

Horto - Vitória/ES

Tel.: (027) 3382-6496 / 3382-6504

<http://www.vitoria.es.gov.br/secretaria/cultura>

XV FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO

Pavilhão de Exposição do Minascentro

Belo Horizonte/MG

Promotora: CENTRAL MÃOS DE MINAS
Tel.: (031) 3282-8280 / 8300
Fax: (031) 3282-8301

ARTESANAL

CENTRO DE EVENTOS SÃO LUIS
Rua Luis Coelho 323 - Consolação
São Paulo/SP
Tel.: (011) 3722-3344 / 3721-3116
E-mail: wrsp@wrsaopaulo.com.br

FEARG / FECIS - FEIRA DE ARTESANATO DO RIO GRANDE
RIO GRANDE/RS
Tel.: (053) 3231-6858/7899
Fax: (053) 3233-8600

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

É interessante fazer uma consulta à "CARTILHA DO FORNECEDOR CAPIXABA", que se encontra disponível na Biblioteca do SEBRAE/ES.

Essa atividade exige o conhecimento de algumas leis:

- Lei nº. 6.080/2003 – Código de Posturas e Atividades Urbanas do Município de Vitória.
- Lei nº. 8.078/1990 - Código de Defesa do Consumidor.

REGISTRO ESPECIAL

Para registrar sua empresa você precisa de um contador. Profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa, auxilia-lo na escolha da forma jurídica mais adequada para o seu projeto e preencher os formulários exigidos pelos órgãos públicos de inscrição de pessoas jurídicas. Além disso, ele é conhecedor da legislação tributária à qual está subordinada a nossa produção e comercialização. Mas, na hora de escolher tal prestador de serviço, deve-se dar preferência a profissionais qualificados, que tenha boa reputação no mercado e melhor que seja indicado por alguém que já tenha estabelecido com ele uma relação de trabalho.

Para legalizar a empresa é necessário procurar os órgãos responsáveis para as devidas inscrições:

- Registro na Junta Comercial;
- Registro na Secretaria da Fazenda;
- Registro no INSS;
- Registro na Prefeitura para obter o alvará de funcionamento;
- Registro no Sindicato Patronal (empresa ficará obrigada a recolher por ocasião da constituição e até o dia 31 de janeiro de cada ano, a Contribuição Sindical Patronal);
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema "Conectividade Social - INSS";
- Você deve procurar a prefeitura da cidade onde pretende montar a sua fábrica artesanal para fazer a consulta de local.

ENTIDADES

ASSOARTI - Associação de Artesãos do Município de Iconha
Av. Cel. Antônio Duarte, s/nº Centro
Iconha/ES
CEP: 29280-000
Tel.: (028) 3537-1589 / 9945-4280

Associações que trabalham com a fibra da bananeira

FIBRA DE BANANEIRA – RIO NOVO DO SUL

BR 101, Km 389
Rio Novo do Sul/ES
CEP: 29290-000
Tel.: (028) 3533-1380

FIBRA DE BANANEIRA – ALFREDO CHAVES

Praça Colombo Guardia, 52

Centro – Alfredo Chaves/ES
CEP: 29240-000
Tel.: (028) 3269-1279 / 3269-2316

FIBRA DE BANANEIRA – MIMOSO DO SUL

Distrito de São José das Torres e Fazenda Primavera
Mimoso do Sul/ES
CEP: 29400-000
Tel.: (028) 9939-2511

PROCON – VITÓRIA

Casa do Cidadão João Luiz Barone
Av. Maruípe, nº. 2544 - Itararé
Vitória/ES
CEP: 29.045-230
Tel.: (0xx27) 3382-5545
<http://www.vitoria.es.gov.br/procon/procon.htm>

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 1433
Praia do Canto - Vitória/ES
CEP: 29045-401
Tel.: (027) 3135-3167
<http://www.jucerja.rj.gov.br> - Site do Estado do Rio de Janeiro.

PREFEITURA DE VITÓRIA

SEDEC – DCOPP – Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Rua Vitória Nunes da Mota, 220, CIAC, Ed. Ítalo Batan Regis
Enseada do Suá – Vitória/ES
CEP: 29010-331
Tel.: (0xx27) 3135-1097
<http://www.vitoria.es.gov.br/home.htm>

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Rua Pietrângelo de Biase, nº. 56, Centro
Vitória/ES
Tel.: 3322-0711 e 146

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO ESPÍRITO SANTO

Rua Duque de Caxias, no. 105
Centro – Vitória/ES
CEP: 29010-000
Tels.: (027) 3380-3771
FAX: (027) 3380-3772
E-mail: crrvitoria@sefa.es.gov.br
<http://www.sefaz.es.gov.br>

INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo 160, Bento Ferreira
Vitória/ES
CEP: 29052-010
Tel.: (27) 3137-9888
<http://www.incaper.es.gov.br>

FORNECEDORES E FABRICANTES

Equipamento e Utensílios: facões, facas, liquidificadores industriais, peneiras, prensas e forno.

COZINHA E CIA PROFISSIONAL

Av. Leitão da Silva, 1381

Vitória/ES
CEP: 29045-201
PABX: (027) 3225-4270
E-mail: cozecia@uol.com.br

COZINHA E UTILIDADES LTDA

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2741
Bento Ferreira – Vitória/ES
CEP: 29050-625
PABX: (027) 3325-4122

PORTUGAL E HERKENHOFF LTDA

Av. Fernando Ferrari, 3315
Bairro Jabour – Vitória/ES
Tel.: (027) 3327-6262
<http://www.portugalmaq.com.br>
E-mail: comercial@portugal.com.br

ACIMAQ – Máquinas e Equipamentos

Av. Expedito Garcia, 21
Campo Grande - Cariacica/ES
CEP: 29146-201
Tel.: (027) 3346-5111
Av. Alexandre Buaiz, 321
Ilha do Príncipe - Vitória/ES
CEP: 29020-300
Tel.: (027) 3220-2844
E-mail: acimaq@acimaq.com.br
<http://www.acimaq.com.br>

FERRI - Camargo & Gomiero

Rua do Orfanato, 1331
Vila Prudente - São Paulo/SP
CEP : 03131-010
Tel.: (011) 6965-4263 / 6966-7130 / 6965-1983 / 6121-1787
Fax: (011) 6966-5588

BIBLIOGRAFIA

- Sites:

<http://www.casosdesucesso.sebrae.com.br>

<http://www.cyberartes.com.br>

<http://www.incaper.es.gov.br>

<http://www.universoarte.com.br>

<http://www.gentedefibra.com.br>

- BANANEIRA FIBRA CAPIXABA. Fita de vídeo. Programa SEBRAE de Artesanato.

ÁREA RESPONSÁVEL: UCE – Unidade de Capacitação Empresarial

DATA DE ATUALIZAÇÃO: 01/05/2006